

C
R
O
Z
O
F
O
G
O
-
A

GUIA PRÁTICO
PARA COMPREENDER
A LINHA DO TEMPO DA BÍBLIA

BÍBLICA

ARYANNE SOARES

Por: Aryanne Soares

CRONOLOGIA BÍBLICA

Guia prático para compreender a linha do tempo dos acontecimentos bíblicos

Copyrighty – Direitos autorais do texto original – Aryanne Soares

©2020 by Soul Films.

Todos os direitos reservados

Sumário

[Apresentação](#)

[Introdução](#)

[Sobre cronologia](#)

[A eternidade passada](#)

[Da criação ao dilúvio](#)

[A era dos patriarcas](#)

[O exodo](#)

[A conquista de canaã](#)

[Os juízes de israel](#)

[O inicio da monarquia](#)

[O reino dividido](#)

[O cativoiro babilonico](#)

[A restauração](#)

[Período intertestamentário](#)

[Os evangelhos](#)

[Atos](#)

[João](#)

APRESENTAÇÃO

O objetivo deste e-book é trazer informações de maneira clara sobre a cronologia do conteúdo das escrituras sagradas. Muitos assuntos já estão relatados de forma cronológica, entretanto, muitas outras coisas não estão. E é sobre isso que trataremos neste livro. Vamos ajustar o conteúdo bíblico de acordo com a linha do tempo para que você possa compreender com clareza a ordem dos fatos desde o gênesis até o apocalipse.

Para quem tem essa dúvida ou curiosidade espero que o conteúdo desse livro seja esclarecedor.

Boa leitura!

INTRODUÇÃO

A Cronologia bíblica está ligada teologicamente a matéria Bibliologia. Bibliologia é a ciência que estuda o conteúdo das escrituras sagradas. Sou particularmente fascinada por compreender a bíblia, não só em seu contexto como regra de fé, mas também por seu contexto histórico, geográfico e político.

Ao ler as escrituras pela primeira vez pode parecer, levando em consideração o conteúdo histórico, que é complicado compreender a cronologia dos fatos.

Não é que os acontecimentos estejam fora de ordem, não é isso. Mas como a divisão do conteúdo bíblico está separado por temas, em certos momentos pode causar certa confusão na linha temporal do conteúdo.

Os grupos pela qual a bíblia se divide são:

No Antigo testamento: Pentateuco, livros históricos, livros poéticos, profetas maiores e profetas menores;

No Novo Testamento: Os evangelhos, o livro de atos, as cartas paulinas, as cartas gerais e o apocalipse.

Nosso objetivo com este livro é ordenar os acontecimentos, juntar os relatos históricos com os proféticos pra que você entenda o que aconteceu no mesmo período de tempo.

Não temos como propósito contar e explicar as histórias bíblicas. Por este motivo vamos organizar os acontecimentos cronologicamente e apenas cita-los deixando referências para que você mesmo os encontre nas escrituras.

Outro ponto que vale ressaltar é que não existe exatidão nas datas, as datas são sempre aproximadas e se você encontrar alguma divergência de data saiba que existem linhas de estudos com datas diferentes, e é possível

que a linha de pesquisa que originou esse conteúdo possa ter sido diferente da linha de estudo que você conhece.

De acordo com a cronologia bíblica o ano de 2020 (ano que esse livro foi escrito) corresponde ao ano 6127.

Boa leitura!

SOBRE CRONOLOGIA

Analisaremos nos próximos capítulos a cronologia bíblica dos fatos históricos narrados pela bíblia desde a saída de Adão do Jardim no Éden. (não sabemos quanto tempo precisamente Adão e Eva viveram no jardim).

Existem algumas divergências de informações ao longo da história devido a diversidades de calendários: calendário judaico, calendário gregoriano, calendário bíblico, calendário juliano, além de também existirem divergências na história a partir de historiadores diferentes.

Por esse motivo, existe incompatibilidade de datas, mas ainda assim, observamos que o período é aproximado, sendo assim, essas pequenas diferenças não alteram o conteúdo cronológico.

CAPÍTULO 1

A ETERNIDADE PASSADA

Quando estudamos Bibliologia, e mais especificamente a cronologia bíblica, percebemos que a história não começa em gênesis 1.1, não começa com a criação do mundo.

A bíblia tem pelo menos dois registros a cerca de Cristo que antecedem a criação um deles é João 1.1-3 que diz:

No princípio era a palavra, e a palavra estava com Deus, e a palavra era Deus. Ele, a palavra, estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas através dele, e, sem ele, nada do que existe teria sido feito.

E em salmos 90.2 diz: *Antes que se originassem os montes e formasses o universo e a terra, de eternidade a eternidade, tu és Deus.*

Nestas passagens lemos sobre a Eternidade de Deus antes mesmo de o mundo ser criado, e compreendemos que Cristo estava presente no momento da criação. A história de Jesus não começa no novo testamento. Começa antes da própria vida na terra.

“O Homem como ser finito, não pode compreender os caminhos de um Deus infinito. Há questões que a bíblia silencia cujas respostas só poderemos obter na eternidade. Muitos estudiosos acreditam que Satanás, após ser expulso do céu, tornou a terra vazia e caótica, destruindo desse modo a criação pré-adâmica. Então Deus, há cerca de seis mil anos, restaurou o planeta preparando-o para o homem que conhecemos, outros acreditam que Satanás não pisou a terra antes de gênesis três”. [\[1\]](#)

Sobre esta questão citada acima, não conhecemos os fatos reais, no entanto, lemos em Ezequiel 28. 13-19 uma alegoria sobre a queda de Lúcifer e a partir deste ponto interpretações sobre o que está registrado na bíblia são feitas.

“Você estava no Éden, no jardim de Deus; todas as pedras preciosas o enfeitavam: sárdio, topázio e diamante, berilo, ônix e jaspe, safira, carbúnculo e esmeralda. Seus engastes e guarnições eram feitos de ouro; tudo foi preparado no dia em que você foi criado. Você foi ungido como um querubim guardião, pois para isso eu o determinei. Você estava no monte santo de Deus e caminhava entre as pedras fulgurantes. Você era inculpável em seus caminhos desde o dia em que foi criado até que se achou maldade em você. Por meio do seu amplo comércio, você encheu-se de violência e pecou. Por isso eu o lancei em desgraça para longe do monte de Deus, e eu o expulsei, ó querubim guardião, do meio das pedras fulgurantes. Seu coração tornou-se orgulhoso por causa da sua beleza, e você corrompeu a sua sabedoria por causa do seu esplendor. Por isso eu o atirei à terra; fiz de você um espetáculo para os reis. Por meio dos seus muitos pecados e do seu comércio desonesto você profanou os seus santuários. Por isso fiz sair de você um fogo, que

o consumiu, e eu reduzi você a cinzas no chão, à vista de todos os que estavam observando. Todas as nações que o conheciam ficaram chocadas ao vê-la; chegou o seu terrível fim, você não mais existirá”.

CAPÍTULO 2

DA CRIAÇÃO AO DILÚVIO

A partir deste conhecimento sobre a pré-existência de Cristo e da compreensão de que Cristo estava presente no momento da criação entramos de fato no assunto da criação.

Os relatos bíblicos de todo o gênesis em ordem cronológica, temos:

1. A criação;
2. A origem da humanidade;
3. A queda do homem;
4. A história do primeiro homicídio (Caim e Abel);
5. A genealogia de Adão até Noé;

6. O dilúvio onde lemos toda a história de Noé. (A história relata que após o dilúvio, quando os filhos de Noé formaram suas famílias eles se separaram. Uma família tomou a direção norte, rumando para o que hoje conhecemos como Europa, outro filho rumou para o sul, em direção à África e um filho permaneceu no lugar de origem, a Ásia).
7. A torre de babel. (Sobre a torre de babel vale ressaltar que é neste episódio que surge a nação babilônica que veremos com grande ênfase no livro do profeta Daniel. Apesar de Babilônia ter se tornado a maior potencia mundial apenas no período relatado pelo livro do profeta Daniel, sua civilização tem seu começo no episódio da torre de babel.)

O Cálculo das datas segundo pesquisas históricas é por proximidade e não por exatidão:

1	2	3	4	5	6	7
A criação	Adão e Eva no jardim	A queda	Caim e Abel	De Adão a Noé	O dilúvio	A Torre de Babel
-	-	4100 A.C	4050 A.C	2000 anos	2450 A.C	2000 A.C

CAPÍTULO 3

A ERA DOS PATRIARCAS

Na Era dos patriarcas damos inicio as histórias de Abraão, Isaque, Jacó e José desde o momento que Abraão sai da terra de Ur dos caldeus com sua família e seu sobrinho Ló em direção à terra da promessa Canaã.

Antes de chegarem a Canaã, toda a família migra para o Egito por causa da fome e em seguida retoma o caminho de Canaã.

Após o período no Egito, depois do falecimento do pai de Abraão, é registrado o momento em que Abraão se separa de seu sobrinho Ló. Ló parte para as bandas de Sodoma e Gomorra e Abraão continua seu trajeto rumo a Canaã. Toda a história de Abraão, Isaque e Jacó acontecem nesta localização geográfica. Todo o relato bíblico destes três patriarcas está em ordem cronológica na bíblia desde Gênesis 12 até Gênesis 50.

Vale ressaltar que antes de Abraão e Sara gerarem Isaque, Abraão gerou Ismael com a serva de Sarah, Hagar. Ismael é o pai da nação que conhecemos hoje como nação Árabe. Sendo assim Ismael e Isaque são irmãos por parte de pai. Isaque pai da nação de Israel, e Ismael pai da nação Árabe.

Outro ponto importante é que apesar do livro de Jó estar localizado na bíblia antes do livro de Salmos, o livro de Jó é possivelmente o livro mais antigo da bíblia, seus registros são contemporâneos a Jacó. Sendo assim temos também Jó na lista dos patriarcas bíblicos: Jó, Abraão, Isaque, Jacó e José.

Segue os tópicos do assunto relatados entre Genesis 12 e Gênesis 50?

1. O chamado e a missão de Abraão;
2. Abraão migra para o Egito;
3. Abraão e Ló se separam;
4. Deus faz a promessa a Abraão;
5. Deus faz uma aliança com Abraão;
6. A origem dos árabes;
7. A circuncisão;
8. A destruição de Sodoma e Gomorra;

9. As filhas de Ló e o surgimento dos Moabitas e Amonitas;
10. O nascimento de Isaque;
11. Abraão expulsa Hagar e Ismael;
12. O sacrifício de Abraão;
13. A morte de Sara;
14. O casamento de Isaque;
15. A morte de Abraão;
16. A descendência de Isaque;
17. A bênção de Isaque sobre Jacó;
18. A história de Jó;
19. Jacó vai para a Mesopotâmia;
20. O encontro entre Jacó e Raquel;
21. O casamento de Jacó com Lia e Raquel;
22. Os descendentes de Jacó;
23. O retorno de Jacó;
24. O encontro entre Jacó e Esaú;
25. A morte de Raquel;
26. A morte de Isaque;
27. A história de José;
28. José governador do Egito;
29. Israel emigra para o Egito;
30. A morte de Jacó;
31. A morte de José;

Segue o quadro com a proximidade das datas:

1	2	3	4	5	6
Terá	Abraão	Isaque	Jacó	Jó	José

2229 A.C	2159 A.C	2060 A.C	2001 A.C	1931 A.C	1911 A.C
----------	----------	----------	----------	----------	----------

1	2	3	4	5	6	7
Jacó casa com Lia e Raquel	Rúbem	Simeão	Levi	Judá	Dã	Naftali
1931 A.C	1923 A.C	1921 A.C	1920 A.C	1919 A.C	1918 A.C	1917 A.C

8	9	10	11	12	13	14
Gade	Aser	Issacar	Zebulon	Diná	José	Benjamin
1916 A.C	1915 A.C	1914 A.C	1913 A.C	1912 A.C	1911 A.C	1895 A.C

15	16	17	18	19
José vendido para o Egito	José Governador do Egito	Nasce Efraim (filho de José)	Jacó chega ao Egito	A morte de José
1985 A.C	1882 A.C	1875 A.C	1872 A.C	1802 A.C

CAPÍTULO 4

O EXODO

No período do êxodo, o Egito é a maior potência mundial da época. Como vimos no capítulo anterior, Jacó, seus filhos e netos foram para o Egito por causa da fome que tinha se estabelecido na terra naquela época. Os anos se passaram a família de Israel cresceu e se multiplicou até se tornar um povo grandiosamente numeroso.

Os filhos de Israel ficaram no Egito por cerca de 430 anos - é muito tempo para multiplicar. Já pararam pra pensar que o Brasil tem apenas 520 anos de descoberto?

Quantos faraós passaram pelo governo do Egito até chegar ao faraó de uma geração que não sabia, ou não deu importância ao grande governador José e aos motivos que levaram os filhos de Jacó a se estabelecerem em terras egípcias.

Por conta de sua intensa multiplicação Faraó se sentiu intimado pela quantidade de pessoas e forçou a descendência de Jacó, os obrigando a fazer trabalho escravo. A partir de então o povo começou a clamar a Deus por libertação.

Os descendentes de Jacó chegaram ao Egito nos tempos de José com grande recepção e festa, no entanto, 430 anos depois sofrem com a escravidão nesta mesma terra. Os descendentes de Jacó habitaram em terras egípcias por cerca de 430 anos, os primeiros trinta anos como convidados do próprio faraó e os 400 anos seguintes em processo de escravidão.

É neste contexto que tem início a história de Moisés desde o seu nascimento até a retirada do povo do Egito encontramos esta história registrada no livro de êxodo.

Entre a última história do livro de Genesis e a primeira história do livro do êxodo são aproximadamente 400 anos de distância na linha do tempo.

Segue abaixo os tópicos relatados na bíblia deste período; desde o nascimento de Moisés até a conquista de Canaã por Josué. Os acontecimentos dos livros de êxodo, levíticos e números são simultâneos e estão apenas separados por temas.

- **EXÔDO – A história**

1. O sofrimento de Israel;
2. O nascimento de Moisés;
3. O homicídio e a fuga de Moisés;
4. Moisés encontra com Deus no monte Horebe;
5. Moisés retorna ao Egito;
6. O reencontro de Moisés com Faraó;
7. As dez pragas (Sangue, rãs, piolhos, moscas, morte dos animais, tumores e úlceras, chuva de pedra, gafanhotos, trevas, a morte dos primogênitos);
8. A origem da páscoa;
9. O êxodo (a saída do povo);
10. As leis para celebrar a páscoa*^[2];
11. Faraó persegue Israel;
12. A abertura do mar vermelho;
13. Deus envia maná e codornas;
14. Primeira guerra de Israel (Vitória contra os Amalequitas);
15. Israel chega ao Sinai;
16. Os dez mandamentos;
17. O povo exige de Arão deuses de ouro;
18. Deus escreve novas tábuas;
19. Deus renova a aliança;
20. As outras leis (do altar do Senhor, dos escravos, dos homicídios, das violências, dos acidentes, dos roubos, dos

prejuízos, leis civis, leis religiosas, exercício da justiça, comportamento dos juizes, sobre o sábado, sobre as festas anuais)*;

21. Promessas sobre Canaã;
22. A construção do tabernáculo;

- **LEVÍTICO – As leis***

23. Sobre os holocaustos e suas leis*;
24. Sobre as ofertas e suas leis*;
25. Sobre os sacrifícios e suas leis*;
26. Os direitos dos sacerdotes*;
27. Sobre os animais*;
28. Sobre o parto*;
29. Sobre as doenças*;
30. Sobre o mofo*
31. Sobre o perdão*;
32. Sobre relações sexuais*;
33. Sobre leis morais, sociais e culturais*;
34. Sobre os castigos*;
35. Sobre as festas*;
36. Sobre o ano sabático e do jubileu*;
37. Sobre as propriedades*;
38. Sobre os escravos*;
39. Sobre obediência e bênçãos e sobre desobediência e castigo*;

- **NÚMEROS – A contagem do povo***

40. O censo;
41. O ministério dos levitas*;

42. As ofertas de cada tribo*;
43. A segunda páscoa;
44. Missão exploratória de Canaã;
45. O relatório da missão;
46. A peregrinação no deserto;
47. A morte de Arão;
48. A história de Balaão;
49. O segundo censo;
50. Leis sobre promessas e votos*;
51. Guerra contra os midianitas;
52. As fronteiras de Israel;

- **DEUTERONOMIO – A repetição de todos os ensinamentos para a nova geração de Israel 40 anos depois do mar vermelho***

53. A nomeação de Josué
54. A morte de Moisés

1	2
Tempo que Israel habitou no Egito	Tempo de escravidão no Egito
De 1872 a 1403 A.C (430 anos)	De 1802 a 1403 A.C (400 anos)

1	2	3	4
Moisés	Josué	40 anos no deserto	Josué como juiz em Israel
1522-1403 A.C	1485-1376 A.C	1443-1403 A.C	1403-1376 A.C (28 anos)

CAPÍTULO 5

A CONQUISTA DE CANAÃ

Os livros de Levítico e Números fazem uma descrição dos primeiros termos e princípios divinos para a formação de Israel como nação. Temos as leis tanto para o povo, quanto para os sacerdotes. Naquela época, política e religião era uma coisa só – Na região do Oriente Médio, nos países de cultura islã, política e religião ainda são uma coisa só.

O ministério sacerdotal era o principal responsável para que as leis fossem cumpridas e as penas referentes a elas fossem aplicadas sempre que necessário, e ao mesmo tempo também era o ministério sacerdotal responsável pelos sacrifícios e ofertas a Deus. Todo assunto referente a leis, sacrifícios, e as regras para os sacerdotes de como se comportarem como se vestirem como fazerem os rituais além da construção do tabernáculo é cuidadosamente descrito por Deus e relatado nos livros de Levíticos e Números.

Já o livro de Deuteronômio trata de uma repetição das “regras” mais importantes. Visto que o povo ficou no deserto por 40 anos. Todas as pessoas da geração que saiu do Egito morreram no deserto com exceção de Josué e Calebe. Desta forma, O livro de Deuteronômio traz a repetição das leis para a nova geração, a geração que vai possuir de fato a terra prometida, Canã.

Segue os tópicos relatados no período da conquista no livro de Josué

1. A convocação de Josué como líder;
2. Josué envia espiões a Jericó;
3. O pacto com Raabe;
4. A travessia do Jordão;
5. Chegada a Guilgal;
6. A páscoa;
7. A conquista de Jericó;

8. A destruição de Ai;
9. Outras conquistas de Canaã;
10. A divisão das terras entre as tribos;
11. A morte de Josué;

1	2	3	4	5
Nascimento de Josué	Josué no deserto	Josué como líder	Duração de Josué como juiz	Morte de Josué
1485 A.C	1443-1403 A.C	1403-1376 A.C	28 anos	1376 A.C

CAPÍTULO 6

OS JUÍZES DE ISRAEL

Depois de passar pelo período de 400 anos de “multiplicação dos israelitas” no Egito, e pelo período de 40 vagando pelo deserto aprendendo sobre as leis divinas e se relacionando de forma direta com Deus através dos líderes e sacerdotes, Israel se torna uma grande nação, uma grande potência mundial.

Encontramos aqui, duas fazes de Israel como grande potencia mundial:

A primeira fase é justamente na conquista de Canaã sob a liderança de Josué. Israel começa a tomar posse de fato da tão sonhada e desejada terra prometida. Toda essa etapa da história, acompanhamos no livro de Josué.

Segundo os relatos bíblicos, após a morte de Josué, entramos no período dos juízes. Exatamente de acordo, por enquanto, com a ordem dos livros da bíblia. O período dos juízes durou aproximadamente 320 anos. Neste período entre os altos e baixos no que diz respeito à fidelidade do povo de Israel a Deus, temos cerca de quatorze juízes entre o líder Josué e o primeiro rei da história de Israel, rei Saul. O primeiro juiz relatado no livro de juízes é Otoniel. Otoniel era sobrinho de Calebe.

1. Otoniel;
2. Eúde;
3. Sangar;
4. Debora e Baraque;
5. Gideão;
6. Tolá;
7. Jair;
8. Eli;

9. Jefté;
10. Sansão;
11. Ibsã;
12. Elom;
13. Abdom;
14. E por último o profeta e juiz Samuel.

O período dos juízes termina quando o povo começa a clamar a Samuel por um rei. Visto que as demais nações circunvizinhas eram civilizações monárquicas o povo começa a pedir para Israel um rei. Sendo assim o profeta e juiz Samuel unge Saul como o primeiro rei de Israel.

No meio do caminho da cronologia da história de Israel como nação temos a história de Rute. Um dos livros históricos com apenas quatro capítulos da bíblia que está localizado exatamente entre o livro de Juízes e o livro de 1º Samuel. Alguns historiadores dizem que o livro de Rute pode ter sido escrito pelo próprio profeta Samuel, mas não existem comprovações sobre isso, de qualquer forma temos a história de Rute como uma história que antecede a história da monarquia israelita. Rute era bisavó do rei Davi. Desta forma, contextualizando a história de Rute, ela acontece provavelmente entre os governos dos juízes Ibsã e Elom.

Vale lembrar também que antes da história da monarquia ter início nos livros do profeta Samuel, o livro de 1º Samuel começa contando a própria história de Samuel:

Segue a ordem dos fatos:

1. O nascimento de Samuel;
2. A consagração de Samuel;
3. O ministério de Samuel;
4. O profeta Eli;

5. O chamado de Samuel;
6. Os filisteus tomam a Arca da Aliança;
7. A morte de Eli;
8. O retorno da Arca da Aliança;

1	2	3	4	5
Otoniel	Eglom Domínio Moabita	Eúde	Débora	Domínio Midianita
1366-1329 A.C	1329-1312 A.C	1328-1290 A.C	1285-1250 A.C	1250-1244 A.C
40 anos	18 anos	80 anos	40 anos	7 anos

6	7	8	9	10
Gideão	Abimeleque (reina por 3 anos)	Tola	Jair	Jefté
1244-1205 A.C	1205-1203 A.C	1203-1181 A.C	1181-1160 A.C	1160-1155 A.C
40 anos	3 anos	23 anos	22 anos	6 anos

11	12	13	14	15
Ibsã	Elom	Abdom	Sansão	Eli
1155-1149 A.C	1149-1140 A.C	1140-1133 A.C	1133-1114 A.C	1114-1075 A.C
7 anos	10 anos	8 anos	20 anos	40 anos

16
Samuel
1075-1045 A.C
31 anos

CAPÍTULO 7

O INICIO DA MONARQUIA

Com o início da monarquia entramos no que considero o segundo momento áureo da nação Israelita. Os reinos unificados de Saul, Davi e Salomão.

Até o período do Rei Salomão Israel era comandado por apenas um líder. E foi neste período que Israel foi considerada a maior potência mundial da época.

No que diz respeito à cronologia bíblica deste período, temos a história de Saul e Davi registrada nos dois livros do profeta Samuel e a história de Salomão registrada no livro de 1º Reis até o capítulo 11 onde temos o registro de sua morte.

O contexto histórico destes três reinados unificados se encontra nesse trecho da Bíblia. Porém, observamos diversos salmos davídicos e salmos de Salomão além do livro de Provérbios, Eclesiastes e Cantares que também são de autoria de Salomão. Sendo assim toda essa parte poética da Bíblia se encaixa no período histórico referente a eles, mesmo em alguns casos, tendo sido compilados por pessoas posteriormente.

Segue a ordem dos principais eventos da monarquia unificada de Israel e alguns salmos de Davi que fazem referência a eventos históricos.

- **1º Samuel**
 1. O povo clama por um rei;
 2. Saul é ungido primeiro Rei de Israel;
 3. Saul vence os amonitas;

4. Guerra contra os filisteus;
5. A desobediência de Saul;
6. Davi é ungido Rei;
7. Davi e Golias;
8. A inveja de Saul sobre Davi;
9. O casamento de Davi;
10. Saul tenta matar Davi;
11. SALMOS 59;
12. A fuga de Davi;
13. SALMOS 34 e 56;
14. Saul persegue Davi;
15. Davi poupa a vida de Saul;
16. A morte de Samuel;
17. Davi poupa a vida de Saul pela segunda vez;
18. SALMOS 52, 54, 57,63;
19. Davi vence os amalequitas;
20. O suicídio de Saul;
21. SALMO 18;

- **2º Samuel**

22. Davi é aclamado rei em Judá;
23. Davi é aclamado rei em Israel;
24. A conquista de Jerusalém;
25. Davi vence os filisteus;
26. Davi leva a Arca para Jerusalém;
27. Diversas vitórias de Davi;
28. Davi vence os amonitas e os sírios;
29. O adultério e homicídio de Davi;

30. SALMO 51;
31. O nascimento de Salomão;
32. A filha de Davi, Tamar, é violentada pelo irmão;
33. A rebelião de Absalão;
34. Davi foge de Jerusalém;
35. SALMOS 3 e 7;
36. A morte de Absalão;
37. O luto de Davi;
38. Davi retorna para Jerusalém;
39. A fome castiga Israel;
40. Os valentes de Davi;
41. SALMO 142;
42. O censo;

- **1º Reis**

43. A velhice de Davi;
44. Salomão é consagrado Rei;
45. Testamento de Davi a Salomão;
46. O Rei Salomão clama por sabedoria;
47. A fama da sabedoria do rei Salomão;
48. O Rei Salomão e o projeto do templo;
49. A construção do templo;
50. A construção do palácio;
51. A arca da aliança vai para o templo;
52. O rei Salomão investe em navios;
53. A rainha de Sabá;
54. As riquezas do reino;
55. O erro do rei Salomão;

56. A morte do rei Salomão;

A seguir alguns diagramas a respeito dos livros de Salmos, provérbios, Eclesiastes e cantares de Salomão:

1	2	3	4
Saul	Is-Bosete	Davi	Salomão
1045-1008 A.C	1008-1006 A.C	1006-966 A.C	966-927 A.C
38 anos	2 anos	40,5 anos	40 anos

CAPÍTULO 8

O REINO DIVIDIDO

Logo após a morte do Rei Salomão, Israel se divide em dois reinos: o reino do sul composto pelas tribos de Judá e Benjamim e o reino do norte composto pelas demais tribos. O período em que Israel é governado por dois reis é de aproximadamente três séculos, que vai desde a divisão do reino com os filhos de Salomão até o início do cativeiro babilônico.

Essa parte histórica na bíblia, talvez seja a mais complexa e termos de cronologia.

Se no reino unificado temos o conteúdo histórico e profético nos mesmos relatos de 1º e 2º Samuel e 1º Reis isso já não acontece com o reino dividido. As histórias se dividem em ponto de vista histórico registrado nos livros históricos de 1º e 2º Reis e 1º e 2º Crônicas e ponto de vista profético relatado nos livros dos profetas contemporâneos a cada reinado.

A seguir um quadro geral sobre o reinado dividido. O período histórico, os reis, os profetas e outras curiosidades contemporâneas.

- **1º Reis (a partir do capítulo 12)**

1. A divisão do Reino;
2. Dez tribos seguem Jeroboão;
3. Idolatria em Betel;
4. Profecia contra Jeroboão;
5. A impiedade de Roboão;
6. O governo de Abiã (Judá);
7. O governo de Asa (Judá);
8. Guerra entre Asa e Baasa;

9. O governo de Nadabe (Israel);
10. Profecia contra Baasa;
11. O governo de Elá (Israel);
12. A conspiração de Zinri;
13. O governo de Zinri (Israel);
14. O governo de Onri (Israel);
15. O governo de Acabe (Israel);
16. Profecia de Elias contra Acabe;
17. Tempo de seca;
18. Elias e os profetas de Baal;
19. Cai a chuva no tempo de Deus;
20. Jezabel quer matar Elias;
21. Acabe contra a Síria;
22. As vinhas de Nabote;
23. A morte de Acabe;
24. O governo de Josafá (Judá);

- **2º Reis**

25. Governo de Acasias (Israel);
26. Elias é arrebatado;
27. Profeta Eliseu;
28. Governo de Jorão (Israel);
29. Israel e Judá lutam contra Moabe;
30. A lepra de Naamã;
31. O governo de Jeorão (Judá);
32. O governo de Acazias (Judá);
33. O governo de Jeú (Israel);
34. A morte de Jezabel;
35. Massacre da família Real de Israel;

36. Massacre dos príncipes de Judá;
37. O governo de Joás (Judá);
38. O governo de Jeoacaz (Israel);
39. O governo de Jeoás (Israel);
40. O governo de Amazias (Judá);
41. O governo de Jeroboão II (Israel);
42. O governo de Azarias (Judá);
43. O governo de Zacarias (Israel);
44. O governo de Salum (Israel);
45. O governo de Menaém (Israel);
46. O governo de Pecaías (Israel);
47. O governo de Peca (Israel);
48. O governo de Jotão (Judá);
49. O governo de Acaz (Judá);
50. O governo de Oséias (o último rei de Israel);
51. A queda de Samaria – o cativo;
52. Origem dos samaritanos;
53. O governo de Ezequias (Judá);
54. O governo de Manassés (Judá);
55. O governo de Amom (Judá);
56. O governo de Josias (Judá);
57. O governo de Jeoacaz (Judá);
58. O governo de Jeoaquim (Judá);
59. A invasão de Nabucodonosor;
60. O “governo” de Joaquim (Judá);
61. O Rei Joaquim é levado para Babilônia;
62. O reinado de Zedequias (tio de Joaquim) (Judá);
63. A queda de Jerusalém (586 a.C);

64. Gedalias (nomeado por Nabucodonosor) governa os que permaneceram em Jerusalém;

O REINO DE ISRAEL – REIS E PROFETAS

	1	2	3	4	5
Rei	Jeroboão	Nadabe	Baasa	Elá	Zinri
Profeta			Jeú		
Ano	927-906 A.C	907-906 A.C	906-883 A.C	883-882 A.C	882 A.C
Período	21 anos	1 ano	23 anos	1 ano	Meses

	6	7	8	9	10
Rei	Onri	Acabe	Acasias	Jorão	Jeú
Profeta		Elias	Elias	Elias, Obadias e Eliseu.	Eliseu
Ano	882-871 A.C	871-850 A.C	852-851 A.C	851-840 A.C	840-813 A.C
Período	11 anos	21 anos	1 ano	11 anos	27 anos

	11	12	13	14	15
Rei	Jeocaz	Jeoás	Jeroboão II	Zacarias	Salum
Profeta	Eliseu	Eliseu	Oséias, Jonas e Amós.	Amós	
Ano	812-796 A.C	798-783 A.C	783-743 A.C	720 A.C	720 A.C
período	16 anos	15 anos	40 anos	Meses	Meses

	16	17	18	19	20
Rei	Menaém	Pecaías	Peca	Oséias	
Profeta				Oséias	A QUEDA DE

	ISRAEL				
Ano	719-710 A.C	708-707 A.C	706-687 A.C	678-670 A.C	
Período	9 anos	1 ano	19 anos	8 anos	

O REINO DE JUDÁ – REIS E PROFETAS

	1	2	3	4	5
Rei	Roboão	Abias	Asa	Josafá	Jeorão
Profeta			Azarias e Hanani		Elias (em Israel)
Ano	927-911 A.C	910-908 A.C	908-868 A.C	868-844 A.C	847-840 A.C
Período	16 anos	2 anos	40 anos	24 anos	7 anos

	6	7	8	9	10
Rei	Acazias	Atalia	Joáz	Amazias	Uzias
Profeta					Isaias e Amós
Ano	840 A.C	839-834 A.C	834-795 A.C	797-769 A.C	757-706 A.C
Período	Meses	5 anos	39 anos	28 anos	51 anos

	11	12	13	14	15
Rei	FUNDAÇÃO DE ROMA	ASSÍRIA COMO POTÊNCIA MUNDIAL (750-612 A.C)	Jotão	Acaz	Ezequias
Profeta			Isaias e Miqueias	Isaias e Miqueias	Isaias e Miqueias
Ano			705-690 A.C	690-675 A.C	675-647 A.C
Período			15 anos	15 anos	28 anos

	16	17	18	19	20
Rei	A QUEDA DE ISRAEL	Manassés	Amom	Josias	BABILÔNIA COMO POTÊNCIA MUNDIAL (612- 329 A.C)
Profeta		Nasce o profeta Jeremias		Nasce os profetas Daniel e Ezequiel; Ministério de Jeremias, Sofonias e Naum	
Ano		656-602 A.C	602-601 A.C	601-571 A.C	
Período		54 anos	1 ano	30 anos	

	21	22	23	24	25
Rei	Jeocaz	Jeoaquim	Joaquim	Zedequias	A QUEDA DE JUDÁ
Profeta		Jeremias e Habacuque	Jeremias profeta em Israel. Daniel profeta no palácio da Babilônia. Ezequiel profeta entre os cativos.	Jeremias, Daniel e Ezequiel.	
Ano	571 A.C	571-561 A.C	561 A.C	561-551 A.C	
Período	Meses	10 anos	Cativeiro babilônico	10 anos	

CAPÍTULO 9

O CATIVEIRO BABILONICO

O período de cativeiro babilônico passa pela mesma “desorganização” cronológica, visto que (1) os dois reinos não foram exilados na mesma época. O reino de Israel, ou reino do norte foi enviado para o exílio anos antes do reino de Judá; (2) o povo ficou disperso entre as províncias da Babilônia, e posteriormente foram para o Egito. (3) Cada uma dessas regiões tinha seu respectivo profeta.

Quando a bíblia relata o processo de cativeiro do reino de Judá percebemos que o povo foi levado cativo por etapas. Primeiro a monarquia e os sábios do reino, depois os nobres e depois o povo que mexia com comercio. E por último a mão de obra dos servos e escravos. Os extremamente pobres não foram levados para a Babilônia, foram deixados em Judá e posteriormente migraram para o Egito visto que não tinha como sobreviver em Judá, pois tudo tinha sido destruído.

Esse momento da história encontramos no final do livro de 2º Crônicas e também nos registros dos profetas.

No período do exílio temos três profetas que são contemporâneos em evidência. (1) O profeta Daniel que é levado para o palácio babilônico e futuramente se torna governador. (2) Temos o profeta Ezequiel que é cativo junto ao povo na babilônia e vive em uma das províncias babilônicas e (3) o profeta Jeremias que permanece em Judá e posteriormente migra para o Egito.

Estes três profetas tem seus ministérios no período aproximado de 70 anos do cativeiro babilônico. Cada um em uma região diferente, e seus escritos faz referencia a este período histórico.

A seguir um quadro geral sobre os principais acontecimentos históricos do período do cativeiro babilônico e outras curiosidades:

1. A queda de Judá;
2. Os primeiros cativos são levados para Babilônia;
3. Daniel e o convívio com a realeza babilônica;
4. Jeremias profetiza entre os que ficaram em Judá;
5. Ezequiel é levado cativo para Babilônia e começa seu ministério;
6. O reinado de Nabucodonosor;
7. O reinado de Evil-Merodaque;
8. O reinado de Neri-glissar;
9. Ciro se torna Rei da Pérsia;
10. *Nascimento de Buda;*
11. O Reinado de Nabonido;
12. *Nascimento de Confúcio;*
13. Os salmos escritos no período de cativeiro;
14. Ciro unifica os reinos medo e persa;

15. A queda da Babilônia;
16. A Pérsia se torna uma potência mundial;
17. O reinado de Ciro e Dário;
18. Daniel continua seu ministério;
19. O retorno dos primeiros exilados;
20. As profecias de Ageu e Zacarias;

	1	2
Acontecimento	Cativeiro babilônico	Edito do Rei Ciro II
Data	606-537 A.C	538 A.C

CAPÍTULO 10

A RESTAURAÇÃO

A respeito do período pós-cativeiro que eu acredito ser o mais confuso cronologicamente falando, mesmo porque, temos referências proféticas sobre o fim do cativeiro e referências presenciais a respeito do fim do cativeiro.

As referencias proféticas vamos encontrar em Ezequiel e em Jeremias, os mesmos profetas que passaram pelo cativeiro além do profeta Daniel. Sobre os profetas que profetizaram no período pós-cativeiro temos: Zacarias e Malaquias.

Já no contexto histórico do pós-cativeiro temos o próprio profeta Daniel que mesmo com o fim do cativeiro permaneceu no palácio da babilônia até o fim de seus dias. Temos os livros históricos de Esdras e

Neemias e de Ester. Todas estas histórias aconteceram depois dos 70 anos de cativeiro.

Segue a ordem dos fatos pós-exílio relatados na bíblia:

- **ESDRAS parte I (538 A.C – 516 A.C)**

1. Ciro II (Rei da Pérsia) decreta a liberdade de Israel (existe uma linha de pesquisa histórica que afirma que Ciro II era filho de Ester);
2. O retorno dos primeiros exilados liderados por Zorobabel;
3. O início da reconstrução do templo;
4. O início do reinado de Assuero (Xerxes I) (Pérsia);
5. A obra do templo é embargada;

= INTERLUDIO DE 58 ANOS =

- **ESTÉR**

6. Reinado de Assuero (Xerxes I);
7. Ester torna-se a rainha da Pérsia;
8. A história de Ester;
9. Nasce Neemias;
10. Profecias de Ageu e Zacarias;
11. O reinado de Dário II – (nesta parte da história há divergência entre historiadores - alguns afirmam que Dario II era filho de Assuero com Vasti);
12. O rei Dário II desembarga a construção do templo;
13. A dedicação ao templo;
14. A celebração da páscoa;

- **ESDRAS parte II (458 A.C – 457 A.C)**

15. A restauração do povo;

• **NEEMIAS (445 A.C – 420 A.C)**

16. A reconstrução das muralhas (reforma civil);

17. Mais pessoas voltam para Jerusalém;

18. *Nasce Sócrates;*

19. A renovação da Aliança (reforma religiosa);

20. A renovação da nação (reforma política);

21. Reinado de Dario II;

22. *Nascimento de Platão;*

23. Profeta Malaquias;

	1	2	3
Acontecimento	Zorobabel reedifica o templo	Estras chega a Jerusalém	Neemias governador de Judá
Data	523-517 A.C	459 A.C	446 A.C

CAPÍTULO 11

PERÍODO INTERTESTAMENTÁRIO

O período intertestamentário é o período que consiste entre o antigo testamento e o novo testamento.

Entre a última história registrada no antigo testamento e nascimento de Cristo temos um intervalo temporal de aproximadamente 400 anos.

No final dos relatos do Antigo Testamento temos o império Persa como a maior potencia mundial. O império Persa durou aproximadamente 200 anos sendo liderado neste período pelos reis:

1. Ciro II – Persa (o que primeiro dá à ordem para a restauração do templo);
2. Artaxerxes I – Persa (embarga a obra);
3. Xerxes (Assuero) – Medo (história de Ester);
4. Dário – Medo-Persa (desembarga a obra);
5. Artaxerxes II (autoriza Esdras e Neemias a irem para Jerusalém);

6. 4º rei* (investe contra a Grécia liderada por *Alexandre Magno**);
7. A Pérsia perde a batalha para a Grécia e temos a história de *Alexandre O Grande**^[3];

Depois deste período o império grego sob a liderança de *Alexandre O Grande* vence a Pérsia e se torna a maior potencia mundial. É neste período que temos o surgimento de grandes homens como *Sócrates** e *Platão**. A filosofia é a área de maior crescimento entre os gregos, sem contar a ciência e a medicina. Quando lemos os registros históricos sobre o império Grego suas vitórias, derrotas e conquistas, temos em mente que, biblicamente, tudo isso aconteceu no período intertestamentário.

Logo após a queda do Império Grego temos o surgimento do Império Romano aproximadamente 168 A.C. Apesar do Império Romano derrotar a Grécia militarmente, a cultura grega conquistou os romanos e influencia as sociedades ocidentais até os dias de hoje.

O império romano derrubou a Grécia e se tornou a maior potencia mundial.

E agora, neste quadro histórico, temos o nascimento do Messias registrado a partir do evangelho de Mateus.

Segue a ordem dos fatos:

1. Império persa (539 – 334 A.C)
2. Império grego (333 – 63 A.C)
3. Império romano (64 A.C – 476 D.C.)

REIS PERSAS	PERÍODO A.C.
Ciro II	559-530
Cambises II	530-522

Dario I	522-486
Xerxes I	486-465
Artaxerxes I	465-425
Dario II	424-404
Artaxerxes II	404-359
Artaxerxes III	359-338
Arses	338-336
Dario III	336-331
Alexandre Magno Rei da Grécia	336-323

REIS EGÍPCIOS	PERÍODO A.C
Ptolomeu I	323-285
Ptolomeu II	285-246
Ptolomeu III	246-221
Ptolomeu IV	221-204
Ptolomeu V	204-181
Ptolomeu VI	181-145

REIS SELÊUCIDAS	PERÍODO A.C
Seleuco I	312-281
Antíoco I	281-261
Antíoco II	261-246
Seleuco II	246-226
Seleuco III	246-226
Antíoco III	223-187
Seleuco IV	187-175
Antíoco IV	175-164

Antíoco V	164-162
Demétrio I	162-150
Alexandre I	153-145
Demétrio II	145-139
Antíoco VII	139-129
Demétrio II	129-125

REIS HASMONEUS (em Judá)	PERÍODO A.C
Jonatas (Macabeus)	160-142
Simão	142-134
João Hircano I	134-104
Aristóbulo I	104-103
Alexandre Janeu	103-76
Salomé Alexandre	76-67
Aristóbulo II	67-63
Hircano II	63-40
Antígono	40-37

REIS IDUMEUS (em Judá)	PERÍODO
Herodes	40 A.C – 4 A.C
Arquelau	4 a.C – 6 d.C.
Herodes Antipas	4 a.C – 39 d.C.
Filipe	4 a.C – 34 d.C.
Pôncio Pilatos	26 – 36 D.C.
Agripa I	41 – 44 D.C.
Ventídio Cumano	48 – 52 D.C.
Antônio Felix	52 – 60 D.C.

Pórcio Festo	60 – 62 D.C.
Albino	62 – 64 D.C.
Géssio Floro	64 – 66 d.C.
1º revolta Judaica	66 – 74 d.C.
Queda de Jerusalém	70 d.C.

CAPÍTULO 12

OS EVANGELHOS

Quando chegamos aos evangelhos, na história de Jesus, temos o que chamo de “uma certa” curiosidade cronológica.

Por que chamo assim?

Simples. Cada um dos quatro evangelhos está escrito em ordem cronológica pelo seu autor, porém existem fatos que estão relatados em um

evangelho e não em outros, são poucos os fatos relatados em todos os quatro evangelhos. Então como saber a cronologia da história de Jesus incluindo todos os fatos contidos nos quatro evangelhos? É isso que vamos fazer aqui, juntar os quatro evangelhos em um único conteúdo para que você possa compreender a cronologia dos acontecimentos da vida de Jesus. História, milagres e parábolas tudo em ordem cronológica.

Segue a ordem dos fatos da história de Jesus com suas respectivas referências. (diagrama na BKJ)

Os Acontecimentos	Mateus	Marcos	Lucas	João
Pefácio				1.1-14
Genealogia	1.1-17		3.23-38	
Anúncio do nascimento de João			1.5-25	
Anúncio do nascimento de Jesus			1.26-38	
Maria visita Isabel			1.39-56	
Nascimento de João			1.57-80	
Um anjo fala com José	1.18-25			
Jesus nasce em Belém			2.1-7	
Os anjos anunciam aos pastores			2.8-20	
Jesus é circuncidado no templo			2.21-38	
A visita dos sábios e astrônomos	2.1-12			
A fuga para o Egito	2.12-15			
Herodes chacina meninos judeus	2.16-18			
Volta para Nazaré, fuga de Arquelau	2.19-23		2.39-40	
Jesus aos 12 anos entre doutores			2.41-52	
Início do ministério de Jesus				
João prega e prepara o caminho	3.1-12	1.1-8	3.1-18	
João batiza Jesus	3.13-17	1.9-11	3.21-23	
Jesus vence Satanás no deserto	4.1-11	1.12-13	4.1-13	

João batista testemunha sobre Jesus				1.15-34
João envia seus seguidores a Jesus				1.35-42
Jesus Cristo volta a Galiléia				1.43-51
O primeiro milagre em Galiléia				2.1-12
Da primeira a segunda Páscoa				
Jesus sobe a Páscoa em Jerusalém				2.13-25
Nicodemos busca Jesus				3.1-21
Jesus deixa Jerusalém				3.22/4.2
João batista testifica de Jesus outra vez				3.23-36
João Batista é encarcerado			3.19-20	
Jesus sai da Judeia e vai para Galileia	4.12	1.14	4.14-15	4.1-3
Jesus e a mulher samaritana				4.4-42
Jesus inicia sua obra na Galileia	4.17	1.14-15	4.14-15	4.43-45
Jesus cura um romano em Caná				4.46-54
Da segunda a terceira pascoa				
Jesus volta para Jerusalém				5.1-47
Jesus prega em Nazaré e Galileia			4.14-30	
Jesus ensina ao povo em Cafarnaum	4.13-17	1.21-22	4.31-32	
O milagre da pesca e a vocação	4.18-22	1.16-20	5.1-11	
Jesus expulsa um espírito imundo		1.23-28	4.33-37	
Cura da sogra de Pedro	8.14-17	1.29-34	4.38-41	
Cruzada com os discípulos	4.23-25	1.35-39	4.42-44	
Curas e fuga da popularidade	8.1-4	1.40-45	5.12-16	
Cura um paralítico ao ver sua fé	9.2-8	2.1-12	5.17-26	
O ensino na casa de Mateus	9.9-13	2.13-17	5.27-32	
O verdadeiro motivo do jejum	9.14-17	2.18-22	5.33-39	
Voltando à Galileia. O sábado	12.1-8	2.23-28	6.1-5	
Cura da atrofia. O sábado	12.9-14	3.1-6	6.6-11	
O grande lago. O povo é curado	12.15-21	3.7-12		

Jesus ora e escolhe os 12	10.1-42	3.13-19	6.12-19	
O sermão da montanha	5.1-8.1		6.20-49	
Jesus cura outro romano	8.5-13		7.1-10	
Jesus ressuscita um filho de Naim			7.11-17	
A missão de João Batista e sua prisão	11.2-19		7.18-35	
Jesus convoca os sobrecarregados	11.20-30			
Jesus é ungido por uma pecadora			7.36-50	
As discípulas de Cristo			8.1-3	
Jesus é acusado de satanismo	12.22-37	3.22-30	11.14-23	
Os doutores querem mais provas	12.38-45		11.16,24-36	
As 7 parábolas pregadas no barco	13.1-53	4.1-34	8.4-18	
Jesus acalma a tempestade	8.18-27	4.35-41	8.22-25	
A cura dos gerasenos possessos	8.28-34	5.1-20	8.26-40	
Ele ressuscita e cura os crentes	9.1-26	5.21-43	8.40-46	
Ele dá visão e expulsa demônios	9.27-34			
Jesus é rejeitado pelos seus	13.54-58	6.1-6		
Cristo ensina por toda Galileia	9.35-38	6.6		
Jesus envia seus 12 apóstolos	10.1-11.1	6.7-13	9.1-6	
Herodes teme que Jesus é João Batista	14.1-12	6.14-29	9.7-9	
Os 12 voltam da missão	14.13-21	6.30-44	9.10-17	6.1-14
Jesus anda por sobre as águas	14.22-33	6.45-56		6.15-21
As multidões buscam Jesus				6.22-71
Da terceira páscoa a paixão				
Curas nas planícies de Genesaré	14.34-36	6.55-56		
Fariseus e o ato de lavar as mãos	15.1-20	7.1-23		
A fé da mulher gentia e sua filha	15.21-28	7.24-30		
Jesus alimenta mais 4 mil pessoas	15.29-38	7.31-8.9		
Travessia do lago para Dalmanuta	15.39	8.10		
Fariseus e doutores querem sinais	16.1-4	8.11-12		
O fermento de uma teologia errada	16.4-12	8.13-21		
Jesus concede visão a um cego		8.22-26		

Pedro entende que Jesus é o Cristo	16.13-20	8.27-30	9.18-21	
Jesus prediz morte e ressurreição	16.21-28	9.1	9.22-27	
O grande sinal da transfiguração	17.1-13	9.2-13	9.28-36	
Jesus expulsa demônios renitentes	17.14-21	9.14-29	9.37-43	
Jesus repete: morte e ressurreição	17.22-23	9.30-32	9.44-45	
Jesus retira dinheiro de um peixe	17.24-27			
Quem será o maior no reino?	18.1-35	9.33-50	9.46-50	
Viagem em direção a última páscoa				7.1-10
Da Galileia vai ensinar no templo				7.14
Nicodemos exige julgamento justo				7.11-53
Jesus perdoa uma adúltera				8.1-11
Jesus se declara anterior a Abraão				8.12-59
Jesus cura um cego de nascença				9.1-12
Jesus revela que é o Bom Pastor				10.1-21
Partida final para Jerusalém			9.51-56	
Advertência para seus seguidores			9.57-62	
Envio de 72 discípulos em missão			10.1-16	
Voltam os 72 com muito sucesso			10.17-24	
A parábola do bom samaritano			10.25-37	
Jesus faz a última visita aos amigos			10.38-42	
Jesus ensina novamente a orar			11.1-13	
Perseguição dos fariseus e milagres			11.14-54	
Jesus exorta aos seus discípulos			12.1-12	
A parábola do rico sovino e tolo			12.13-21	
Vários sermões e o sinal do fim			12.22-59	
Os julgamentos de Deus			13.1-5	
A parábola da figueira estéril			13.6-9	
Cura da mulher doente e possessa			13.10-17	
Jesus declara ser um com Deus				10.22-42
Jesus volta a Betânia por Lázaro			13.22	11.1-6
Os fariseus advertem Jesus			13.31-35	
A cura de um hidrópico (inchaço)			14.1-6	
A parábola da grande ceia			14.7-24	

O preço do discipulado			14.25-35	
As parábolas das grandes perdas			15.1-32	
O mordomo infiel e o rico Lázaro			16.1-31	
Ensino sobre as ofensas e perdão			17.1-10	
Chega a Betânia e revive Lázaro				11.17-46
Sinédrio decide a morte de Jesus				11.47-53
Jesus vai para Efraim em Samaria				11.54
Samaria e Galileia: última vez				
Cura de 10 leprosos na fronteira			17.11-19	
Jesus profetiza sobre o Reino			17.20-37	
A viúva insistente e o fariseu			18.1-14	
Viagem da Galileia até a Peréia	19.1-2	10.1		
Os fariseus questionam o divórcio	19.3-12	10.2-12		
Os pais levam os filhos a Jesus	19.13-15	10.13-16	18.15-17	
O discipulado requer entrega total	19.16-30	10.17-31	18.18-30	
A parábola dos lavradores maus	20.1-16			
De novo Jesus prediz seu martírio	20.17-19	10.32-34	18.31-34	
A ambição de Tiago e João	20.20-28	10.35-45		
Cura de dois cegos perto de Jericó	20.29-34	10.46-52	18.35;19.1	
Zaqueu é contemplado por Jesus			19.2-10	
A parábola das moedas de ouro			19.11-27	
O último Shabbâth de Jesus				
Jesus chega a Betânia e é ungido	26.6-13	14.3-9	11.55-57;12.1-8	
Os judeus vão a Betânia ver Jesus			12.9-11	
Semana da Paixão – Última Páscoa				
Domingo				

A entrada triunfal em Jerusalém	21.1-17	11.1-11	19.29-44	12.12-19
Segunda Feira				
Ultima purificação do templo	21.12-19	11.12-19	19.45-46	
Terça Feira				
A fé que pode remover montanhas	21.20-22	11.20-26		
Parábolas sobre receber o reino	21.23-48	11.27-33; 12.1-12	20.1-19	
A parábola da festa das Bodas	22.1-14			
Dai a Deus o que é devido a Deus	22.15-22	12.13-17	20.20-26	
Jesus fala sobre nossa ressurreição	22.23-33	12.18-27	20.27-40	
Jesus revela o maior mandamento	22.35-40	12.28-34		
Davi chama Cristo de Senhor	22.41-46	12.35-37	20.41-44	
Os “ais” a Jerusalém e fariseus	23.1-39	12.38-40	20.45-47	
A sincera e total oferta da viúva		12.41-44	21.1-4	
Gregos (gentios) querem Jesus				12.20-38
Profecias de Jesus sobre o fim	24.1-42	13.1-37	21.5-36	
Vários ensinamentos por parábolas	24 e 25			
Quarta Feira				
Dois dias antes da páscoa - traição	26.1-5	14.1-2		
O julgamento de Jesus	26.14-16	14.10-11	22.1-6	12.36-50
Quinta Feira				
Dois discípulos preparam a ceia	26.17-19	14.12-16	22.7-13	
Sexta Feira				

Jesus antecipa a ceia de páscoa	26.20	14.17	22.14	
Jesus reprova a ambição e dá o Reino			22.24-30	
Lava os pés dos discípulos				13.1-20
Revela o traidor que sai nas trevas	26.21-25	14.18-21	22.21-23	13.21-35
Revela a traição de Pedro e todos	26.31-35	14.27-31	22.31-38	13.36-38
Determina a ceia como memorial	26.26.29	14.22-25	22.15-20	
Discurso de despedida e oração				14.17-26
A agonia de Jesus no Getsêmani	26.30-46	14.26-42	22.39-46	18.1-4
Judas saúda Jesus: o beijo traidor	26.47-56	14.43-52	22.47-53	18.2-12
Jesus é levado, os cantos do galo	26.57-75	14.53-72	22.54-62	18.13-27
Jesus declara ser Deus e é condenado	26.59-68	14.55-65	22.63-71	18.19-24
Levado para a sentença de Pilatos	27.1-14	15.1-5	23.1-5	18.28-38
Jesus fica entre Pilatos e Herodes			23.6-12	
Pilatos quer liberar Jesus mas fracassa	27.15-26	15.6-15	23.13-25	18 e 19
Jesus é entregue aos seus algozes	27.27-30	15.16-19		
Judas com remorso se suicida	27.3-10			
Jesus carrega sua cruz com Simão	27.31-34	15.20-23	23.26-32	19.16-17
Jesus é crucificado no Gólgota	27.35-44	15.24-32	23.33-38	19.18-27
Jesus salva o ladrão arrependido			23.39-43	
Jesus entrega sua mãe para João				19.23-27
Trevas na terra – brada o centurião	27.45-54	15.33-41	23.44-49	19.28-30
Morre Jesus – profecias cumpridas	27.57-61	15.42-47	23.50-56	19.31-42
Sábado – O Shabbâth da Paixão				
Pilatos manda selar o sepulcro	27.62-66			
A ressurreição de Jesus Cristo				
O domingo de páscoa ao raiar do dia	28.2-4			
Cedo as discípulas vão ao sepulcro	28.1	16.1-4	24.1-3	20.1-2
Anjos comunicam a ressurreição	28.5-7	16.5-7	24.4-8	
Maria Madalena vê Jesus primeiro		16.9-11		20.11-18

Segunda aparição de Jesus aos seus	28.8-10	16.8	24.9-11	
Pedro e João veem o túmulo vazio			24.12	20.3-10
Judeus subornam a guarda romana	28.11-15			
Terceira aparição de Jesus - Pedro			24.34	
Quarta aparição de Jesus - Emaús		16.12-13	24.13-35	
Quinta aparição de Jesus – aos dez		16.14	24.36-49	20.19-23
Sexta aparição de Jesus – Tomé				20.24-29
Sétima aparição – aos onze - Galileia	28.16-20	16.15-18		
Oitava aparição – mar de Tiberíades				21.1-24
Mais de 500 o veem de uma só vez	1º Coríntios 15. 6-8			
Visto por Tiago e todos os demais	28.16		24.36-44	
40 dias após a páscoa		16.19-20	24.50-53	
Final e objetivo dos evangelhos				20.30-31

CAPÍTULO 13

ATOS

No livro de Atos temos a história da igreja primitiva, os primeiros passos, as primeiras doutrinas, os primeiros ensinamentos dos primeiros apóstolos.

A história da igreja primitiva não consta apenas no livro de Atos. Atos conta a parte histórica dos apóstolos enquanto que as cartas, tanto as paulinas quanto as cartas gerais, contam o conteúdo dos ensinamentos dos apóstolos enquanto viviam historicamente o período de Atos. O que veremos a seguir, é um quadro geral da vida dos primeiros apóstolos. Onde Paulo estava e o que fazia enquanto escrevia determinada carta. Vamos organizar cronologicamente a vida de Paulo e dos apóstolos e o tempo e o lugar em que cada carta foi escrita.

Segue a ordem dos fatos e das cartas referentes à igreja primitiva.

1. A igreja primitiva;
2. - A Carta de Tiago;
3. - Primeira viagem missionária de Paulo;
4. - Segunda viagem missionaria de Paulo. Em Corinto Paulo escreve: 1º Tessalonicenses e 2º Tessalonicenses;
5. - Terceira viagem missionaria de Paulo. Em Éfeso Paulo escreve: 1º Coríntios;
6. Paulo vai para Macedônia escreve: 2º Coríntios;

7. - Paulo vai para Corinto escreve: Gálatas e Romanos;
8. - Paulo é preso e julgado;
9. - Os evangelhos de Mateus e Lucas são escritos;
10. - Quarta viagem missionária de Paulo. Paulo vai para Roma;
11. -Primeira prisão de Paulo. Preso Paulo escreve: Filemon, Colossenses, Efésios e Filipenses;
12. - Paulo é liberto;
13. - Lucas escreve o livro de Atos;
14. - Paulo escreve: 1º Timóteo e Tito;
15. - Pedro escreve: 1º Pedro;
16. A carta de Hebreus é escrita;
17. - Pedro escreve: 2º Pedro;
18. - Judas escreve sua carta;
19. - Paulo é preso pela segunda vez e escreve: 2º Timóteo;
20. - Martírio de Pedro e Paulo;

Segue abaixo a lista dos reis e líderes do período da igreja primitiva.

REIS IDUMEUS (em Judá)	PERÍODO
Herodes	40 A.C – 4 A.C
Arquelau	4 a.C – 6 d.C.
Herodes Antipas	4 a.C – 39 d.C.
Filipe	4 a.C – 34 d.C.
Pôncio Pilatos	26 – 36 D.C.
Agripa I	41 – 44 D.C.
Ventídio Cumano	48 – 52 D.C.
Antônio Felix	52 – 60 D.C.
Pórcio Festo	60 – 62 D.C.

Albino	62 – 64 D.C.
Géssio Floro	64 – 66 D.C.
1º revolta Judaica	66 – 74 D.C.
Queda de Jerusalém	70 D.C.

CAPITULO 14

JOÃO

A vida de João está totalmente inclusa no conteúdo do livro de Atos, porém, vemos muito pouco a seu respeito no que diz respeito aos pontos históricos relatados na bíblia. Temos um dos evangelhos escrito por ele, temos três cartas escritas por ele além do livro de Apocalipse.

Também não temos uma cronologia sustentável sobre o livro do Apocalipse visto que é um livro de revelações que se refere ao final dos tempos. Sendo assim acreditamos que seu conteúdo já esteja em ordem cronológica. Mas em uma cronologia que visa o futuro e não o passado como todo conteúdo histórico que vimos até aqui.

Segue a ordem dos fatos e das cartas referentes aos escritos de João

Ministério de João aproximadamente de 67 D.C. a 100 D.C.

1. O templo de Jerusalém é destruído
2. O evangelho de João é escrito
3. 1º carta de João
4. 2º carta de João
5. 3º carta de João

6. Apocalipse

Período aproximado	Acontecimento
O ministério de João 67 D.C. a 100 d.C.	O templo de Jerusalém é destruído
	O evangelho de João é escrito
	1º carta de João
	2º carta de João
	3º carta de João
	Apocalipse

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espero que nosso conteúdo tenha sido útil e proveitoso. Como dito no início, o foco deste conteúdo foi trazer as informações referentes a cronologia bíblica, sendo assim, muitos fatos considerados importantes para o cristianismo não são levados em consideração em seu sentido mais fundamental. Por isso, nos atentamos aqui, apenas a acontecimentos históricos relevantes para a compreensão da linha do tempo bíblica acrescentando algumas curiosidades. Se tiverem alguma dúvida, ou alguma colocação a respeito deste assunto entre em contato.

Se tiver interesse em mais conteúdo teológico, também temos, já disponível na plataforma da Amazon, o E-book TEOLOGIA BÁSICA SIMPLIFICADA. Neste livro tratamos dos principais temas teológicos como: Teologia, Cristologia, Pneumatologia, Antropologia, Hamartiologia, Soteriologia, Angelologia, Escatologia, Heresiologia, Bibliologia e Hermenêutica.

Todo esse conteúdo, como diz o título do E-book, é tratado de maneira simplificada. O objetivo é oferecer informações claras e básicas, porém, fundamentais para quem está começando a estudar teologia. Por

isso, se você já é conhecedor da área, é possível que esse material não tenha nada que você já não tenha conhecimento.

Link para o E-book:

<https://www.amazon.com.br/dp/B081QXYRZP>

Se inscreva também em nosso canal no Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCygcU9GFaUXGRVX9cnXQOIQ>

[1] Nota retirada da bíblia: A BIBLIA EM ORDEM CRONOLÓGICA. Editora Vida. Ed. 2014

[2] Os Asteriscos (*) indicam acontecimentos que não são fatos históricos, mas ainda assim relatos importantes para a compreensão de Israel como nação.

[3] Os nomes com asteriscos são nomes que não estão registrados na Bíblia mas fazem parte dos acontecimentos históricos,